

APRESENTAÇÃO

A revista do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco chega ao seu 13º número trazendo uma grande quantidade de informações acerca das atribuições das cortes de contas no que diz respeito ao controle externo dos órgãos da administração pública estaduais e municipais.

Esta edição abrange a primeira metade do mandato do conselheiro-presidente Roldão Joaquim dos Santos, marcada fundamentalmente pelo toque humanista que ele soube imprimir à sua administração, fruto, com certeza, de sua passagem pelo velho Seminário de Olinda, onde aprendeu a pensar e a cultivar o diálogo e o respeito aos seus semelhantes como estilo de vida.

Colaborações sobre os mais variados temas abrem o primeiro capítulo desta revista. Elas versam fundamentalmente sobre auditorias de natureza operacional, a responsabilidade civil do empreiteiro de obras públicas, licitações de informática, auditoria de natureza cultural, pregão eletrônico, Oscips, Organizações Sociais, a intervenção dos Tribunais de Contas para coibir o dano ambiental, etc.

Quase todos esses artigos são de autoria dos nossos técnicos, os quais, para orgulho da Casa, são permanentemente festejados aqui e alhures como o que há de melhor em matéria de conhecimento sobre as atribuições dos Tribunais de Contas e sobre como eles devem proceder para dar mais eficácia às suas decisões.

Para nossa alegria, um dos colaboradores deste número é o ex-presidente da nossa Casa, conselheiro aposentado Jarbas Maranhão. Que, malgrado residir no Rio de Janeiro, mantém-se em permanente contato com o TCE. São de sua lavra quatro artigos, dois dos quais versando sobre a origem e a competência dos Tribunais de Contas, sua natureza jurídica e autonomia, e sua jurisdição peculiar.

Há ainda um capítulo inteiro dedicado à Auditoria contendo relatórios, pareceres e votos dos conselheiros-relatores e um outro versando sobre as Resoluções baixadas no ano de 2002. Há também um secção contendo o nosso relatório de atividades, que, por força da Constituição, é remetido a cada trimestre para a Assembléia Legislativa do Estado, e, finalmente, um capítulo de notícias, onde constam os discursos de despedida do ex-presidente Adalberto Farias e da posse do atual presidente Roldão Joaquim dos Santos.

Com a edição de mais este exemplar, o Tribunal de Contas de Pernambuco dá mais uma contribuição ao debate que se trava permanentemente na sociedade em prol do aprimoramento de nossas instituições. Como órgão de controle externo da administração pública, o TC pernambucano tem consciência absoluta de que faz o que está ao seu alcance para aprimorar a qualidade dos seus serviços e, por via de consequência, zelar pela boa e correta aplicação dos recursos do contribuinte.

Não é à toa, por exemplo, que mais de 90% do nossos servidores têm diploma de nível superior (que outra repartição pública estadual ostenta tão elevada qualidade de pessoas com essas características?), que o TCE interiorizou os seus serviços através da implantação das Inspetorias, que criou uma Ouvidoria só para receber os reclamos da população e que vem realizando com sucesso as chamadas “auditorias de natureza operacional”.

Essa é a nossa contribuição para o aprimoramento, cada vez mais, e sempre, dos órgãos de controle externo da administração pública em todos os níveis.